

Neurologia | Caso Clínico

PD-213 - (21SPP-11347) - QUANDO A NEUROPEDIATRIA E A PEDOPSIQUIATRIA SE CRUZAM: UMA CASO RARO DE PTOSE BILATERAL FUNCIONAL NA ADOLESCÊNCIA

Sofia Vaz Pinto¹; Inês De Oliveira¹; Ana Isabel Gonçalves²; Andreia Pereira¹

1 - Hospital Dona Estefânia, Lisboa; 2 - Hospital Beatriz Ângelo

Introdução / Descrição do Caso

As doenças funcionais (DF) são um grupo de doenças que têm em comum a ausência de patologia “estrutural” do sistema nervoso. Constituem um desafio no que concerne ao diagnóstico, abordagem e tratamento, podendo levar ao consumo de tempo e recursos excessivos. Apesar da fisiopatologia não estar totalmente esclarecida, a presença de psicopatologia não é um pressuposto necessário para o diagnóstico. Tem-se assistido a uma mudança do paradigma, recomendando-se que o diagnóstico seja estabelecido pela positiva e não um “diagnóstico de exclusão”.

Adolescente, sexo masculino, admitido no SU por instalação insidiosa de ptose palpebral bilateral assimétrica, cefaleia frontal e astenia generalizada. Não apresentava fadigabilidade ou fraqueza apendicular. Ao longo do internamento referiu ainda hipostesia em território do nervo trigémio direito. Tendo em conta os diagnósticos diferenciais considerados (polineuropatia craniana, doença da placa motora e mitocondrial), realizou vários exames complementares que foram inconclusivos. Apesar de não se terem identificado eventos *stressores* recentes, a inconsistência e incongruência observadas, o reconhecimento de detalhes no exame neurológico, assim como a articulação com a Pedopsiquiatria, permitiu o diagnóstico de DF. Dez dias após alta, o doente recuperou súbita e espontaneamente todos défices neurológicos.

Comentários / Conclusões

A ptose palpebral bilateral é uma manifestação extremamente rara de DF, estando apenas alguns casos reportados na literatura. No caso apresentado, a bilateralidade dos sintomas prolongou a investigação etiológica e dificultou o diagnóstico final. A fenomenologia clínica e a correta avaliação de fatores psicológicos são aspetos essenciais para estabelecer o diagnóstico e para um bom prognóstico.

Palavras-chave : Perturbação Funcional; Ptose Palpebral Funcional; Pedopsiquiatria; Neuropediatria; Adolescência;